



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Mafalda Tessari Salvadori CD 347 e 348

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.00.000.SIN

Entrevistado/a: Mafalda Tessari Salvadori

Entrevistador/a/es: Fabiana Zanandrea e Sônia Storchi Fries

Tema: História de vida

Data: 19 de fevereiro de 2018

Local: São Romédio - Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Mafalda Tessari Salvadori nasceu no dia 13 de agosto de 1934, em São Romédio, Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil). Filha de Adelino Tessari e da professora Estra Boff Tessari. O pai trabalhou como pedreiro, comerciante e foi funcionário da Industrial Madeireira Ltda, onde trabalhou como capataz de obras. Em 1929, a mãe iniciou suas atividades profissionais como professora municipal em Nossa Senhora das Graças, no Travessão Santa Teresa. Atuou também na comunidade de São Romédio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel José Penna de Moraes e na Clemente Pinto. O avô paterno Giuseppe Tessari, juntamente com os irmãos e os pais Egidio e Catherina Tessari, eram provenientes de Schio, na Província de Vicenza, região do Vêneto. O avô era pedreiro e trabalhou na construção de seminários e da catedral. Em 1956, a entrevistada casou-se com Guilherme Bernardino Salvadori, com quem teve um filho. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

A vida pessoal, sua formação educacional e atividades profissionais:

O trabalho do esposo na Metalúrgica Abramo Eberle como soldador de peças sacras. A vida de casada: o trabalho, os passeios, o lazer em reuniões dançantes e bailes, a doença do marido e o falecimento.

Cursou as séries iniciais na Escola Clemente Pinto.

Na década de 1950, realizou o Ginásio e o Normal na Escola Normal Duque de Caxias (atual Escola Estadual de Ensino Fundamental Presidente Vargas).

Frequentou por seis meses aulas de canto, desenho e escultura na Escola de Belas Artes. Cantava em festas e eventos desde criança.

Na década de 1950, foi professora das séries iniciais em São Marcos de Garibaldi. Sobre essa experiência, a entrevistada relatou as dificuldades de deslocamento, devido ao acesso difícil, a falta de luz e água no local e a necessidade de permanecer durante toda a semana morando na escola.

A entrevistada foi aluna e professora da Escola Clemente Pinto. Como professora permaneceu nessa instituição a cerca de trinta anos.

O Balneário Palermo, em Caxias do Sul:

Em seu relato, a entrevistada destacou que seu tio Américo Tessari trabalhava com olaria e que, após esgotar o barro da região onde foi construído o balneário, ficou uma cratera muito grande sobre um lajeado. Já que o lugar contava com uma vertente de água límpida surgiu a ideia de construir o balneário, em metade da colônia comprada dos seus outros tios, que eram treze. Na década de 1950, com ajuda do filho Eliseu, o balneário foi sendo elaborado aos poucos.

Posteriormente, com o surgimento de outras sedes campestres como o Esporte Clube Juventude, o Clube Juvenil e o Recreio Guarany, seu tio Américo construiu piscinas, pois o local já não era mais adequado ao banho. Nesse lugar, houve também quiosque para lanches, boate e SPA (Sanitas per Acqua).

A venda do local, a derrubada das árvores e a degradação.

Tanoeiros:

O avô materno Eugênio Boff foi o primeiro presidente da Associação dos Tanoeiros, que deu origem ao Sindicato dos Metalúrgicos. A entrevistada possui alguns documentos sobre os tanoeiros, como atas, que pertenciam ao avô na década de 1920 e 1930. Em 19 de dezembro de 1927, seu avô integrou um movimento para diminuir a extensa carga horária da categoria para oito horas semanais.

O relato faz referência à presença e ao trabalho dos tanoeiros portugueses na década de 1940, bem como às características do Bairro Lusitano.

Outros temas presentes na entrevista:

A construção da Avenida São Leopoldo, na década de 1950, sob a administração de Euclides Triches. As características da região: a presença de árvores frutíferas, videiras, araucárias...

Escola Clemente Pinto: a origem como escola municipal, a primeira localização, a ampliação, as professoras, as matérias e as atividades.

Vinícola Luiz Antunes: o apogeu das vinícolas em Caxias do Sul; os enólogos (químicos); os trabalhadores; o trabalho pesado das operárias; as habitações; a escola; a igreja e o lazer.

A construção da chaminé da Industrial Madeireira pelo tio Rosalimbo Tessari.

O hábito de escrever: o livro sobre o avô paterno Giuseppe Tessari, as poesias.

Memórias da Segunda Guerra Mundial: a reação da comunidade; os relatos do avô; a proibição de falar o dialeto italiano; a advertência do Prefeito Dante Marcucci à mãe professora.

Alguns comentários sobre a construção da BR 116 e sobre a morte do presidente Getúlio Vargas.